

Ser Árbitro

Escrito por Goran Radonjic
Sexta, 03 Outubro 2008 02:17



Já visitei 72 países como árbitro, fui o mais jovem árbitro internacional, e o mais antigo também, tendo tido a carreira mais longa de um árbitro internacional.

Quantas vezes apitei na Grécia, na Itália, em Espanha, na Turquia, na Rússia, não vos sei dizer, mas lembro-me sempre das visitas a Portugal, um país em termos de basquetebol europeu ainda a tentar crescer, com um acolhimento sempre muito caloroso.

Cada vez que apitava em Portugal, fazia numerosos amigos, recordo-me de todos eles e guardo-os a todos no meu coração.

Também aproveitei sempre para ver as belezas deste vosso belo país, Lisboa, Porto e todas as cidades do litoral, mas a cidade de Tomar foi uma das que mais me marcou.

O basquetebol português tem dado muitos bons árbitros e lembro-me bem de uma das finais europeias com o meu amigo José Araújo, e o primeiro torneio do meu amigo Rui Valente em Istambul na Turquia no longínquo ano de 1981.

Durante a minha carreira eu encontrei árbitros portugueses de renome. Gostei muito de arbitrar com o António Coelho e tenho muito orgulho de ter participado na formação e com eles ter arbitrado, dos dois melhores árbitros actuais, Fernando Rocha e Luís Lopes.

É verdade que a na minha carreira apitei mais de 3.000 encontros, cerca de 600 internacionais. Durante 30 anos só marquei uma falta técnica nas competições internacionais e nos últimos 15, nos campeonatos franceses, nunca marquei uma falta técnica.

Ser Árbitro

Escrito por Goran Radonjic
Sexta, 03 Outubro 2008 02:17

Fiz muitas deslocações muitas viagens, mas o que eu sempre adorei foi o basquetebol mas em especial a arbitragem.

Respeitei sempre todos dentro e fora do campo. Dei sempre o meu amor ao basquetebol.

A minha relação com os jogadores e treinadores foram sempre de respeito e compreensão mútuo.

Compreendi sempre os objectivos dos intervenientes do jogo, mas segui sempre o jogo, garantindo os regulamentos, mas também permitindo que o basquetebol se exprimisse na sua beleza desportiva.

A minha maneira de arbitrar, juntamente com os meus sentimentos, proporcionou um jogo positivo. Os artistas têm sempre de exprimir a beleza do basquetebol.

Eu participava, eu comunicava com todos os apoiantes (eu adorava apitar em Nancy onde os seus adeptos com grandes cartazes que diziam “Goran Zero” quando apitava contra, e, “Goran Muito Bem” quando apitava a favor).

Eu também reparava na beleza das bancadas, em todas as mulheres bonitas que lá estavam, eu sou amigo de todas as crianças que estão a assistir, mas confesso tenho um especial carinho em particular, pelo pequeno Flo, da cidade de Pau, no sul de França, mas um dia destes, neste nosso convívio que vai de certeza continuar, contar-vos-ei esta bela história.

Eu partilhei a minha alegria e o meu sorriso e fiquei muito orgulhoso quando no final da minha carreira todos os meus colegas da arbitragem escreveram que eu era o “Zidane” da arbitragem francesa e um jornalista escreveu que eu era o “abade Pierre” (um dos maiores humanistas franceses de França).

E por fim para vos dizer, que também tenho muito orgulho que um site de um país estrangeiro,

Ser Árbitro

Escrito por Goran Radonjic
Sexta, 03 Outubro 2008 02:17

me tenha proposto para colaborar.

Ponho-vos uma pergunta :

Porquê eu? Porque é que os portugueses querem que eu colabore com eles ?

Não encontrei a resposta, mas estou contente por poder partilhar convosco um pouco da minha felicidade acumulada durante estes anos todos. Boas coisas do basquetebol, as minhas experiências, as minhas viagens, o meu amor pelo basquetebol e sobretudo para as pessoas que amam o basquetebol.

De facto, como já repararam, eu converso muito, posso falar muito, mas comprometo-me a estar aqui de 15 em 15 dias ou uma vez por mês dependendo sempre do meu tempo disponível.

Poderão sempre contactar-me para o que quiserem sobre o basquetebol ou sobre arbitragem, mas não falarei sobre as regras de jogo, por uma simples razão, há dezenas de sites onde especialistas poderão tirar as vossas dúvidas.

As minhas regras de jogo estão no meu amor ao basquetebol e desejo partilhá - las convosco.

Um abraço deste vosso novo amigo

Goran Radonjic

Planeta Basket: Goran Radonjic, terá todo o gosto em responder a qualquer questão, basta enviar um e-mail para planetabasket@gmail.com com o nome, idade, a localidade e o que exerce no basquetebol, se é oficial de jogo, jogador, treinador, dirigente ou

Ser Árbitro

Escrito por Goran Radonjic
Sexta, 03 Outubro 2008 02:17

espectador.